

**INSTITUTO
FEDERAL**

Sudeste de
Minas Gerais

Campus
Ubá

PLANEJAMENTO CAMPUS UBÁ 40/26

 www.ifsudestemg.edu.br
 nuno.felizardo@ifsudestemg.edu.br
 dg.uba@ifsudestemg.edu.br

A microrregião de Ubá — composta por municípios que juntos somam mais de 19 mil estudantes na educação básica — apresenta um quadro inequívoco de demanda reprimida por educação técnica, profissional e superior pública, muito superior à capacidade atual do Campus Avançado Ubá, hoje limitado à tipologia 20/13. Ubá, polo econômico regional com 107.689 habitantes e forte presença do Arranjo Produtivo Local Moveleiro (responsável por 43% da economia local), enfrenta, contudo, graves desafios educacionais: enquanto mais de 80% dos estudantes do Ensino Médio estão na rede pública, 89% dos estudantes do Ensino Superior da região dependem de instituições privadas, evidenciando ausência histórica do Estado na oferta pública e gratuita de formação técnica e superior.

Nesse cenário, o Campus Avançado Ubá vem desempenhando papel estruturante desde 2016, expandindo gradualmente sua atuação por meio de cursos FIC, cursos técnicos concomitantes/subsequentes e pós-graduação. Entretanto, o salto mais significativo ocorre a partir de 2026, com a implantação dos cursos técnicos integrados em Administração e Informática, que respondem diretamente às necessidades locais. A procura confirma isso: no processo seletivo de 2026, foram 1.303 inscritos, sendo: 176 para 60 vagas disponibilizadas em cursos técnicos integrados ao Ensino Médio; 236 para 150 vagas disponibilizadas em cursos técnicos concomitantes e subsequentes; e 891 para 150 vagas disponibilizadas para curso de pós-graduação lato sensu (esse último, significativamente maior por se tratar de uma oferta na modalidade a distância, em parceria com a UAB e estrutura multipolo).

Os indicadores sociais reforçam o papel do campus na redução das desigualdades: segundo a Plataforma Nilo Peçanha (2025), 60% dos estudantes possuem renda familiar per capita inferior a 1 salário mínimo, e 51,36% se autodeclaram pretos ou pardos, perfil que se beneficia profundamente de uma ampliação da oferta pública local. Ao mesmo tempo, a microrregião apresenta um contingente robusto de estudantes potenciais: são 12.125 estudantes do Ensino Fundamental II (público-alvo direto dos cursos integrados) e 7.215 estudantes do Ensino Médio (público-alvo dos cursos concomitantes, subsequentes e da futura graduação). Tais números equiparam Ubá a regiões que já contam com campi de tipologias maiores – como Muriaé, com quadro próximo de 70 docentes e 45 técnicos administrativos – demonstrando que a tipologia 40/26 é não apenas adequada, mas necessária para que o Campus Ubá atue de forma proporcional ao tamanho de sua zona de influência.

A atual tipologia 20/13 já se encontra esgotada em sua capacidade de atender ao volume de demanda local e regional. A expansão planejada pelo campus – cuidadosamente escalonada entre 2026 e 2029 – demonstra viabilidade acadêmica, administrativa e estrutural, sobretudo considerando que a nova sede, já financiada pelo PAC e em processo licitatório, foi projetada para comportar 1.270 estudantes, número compatível com a tipologia pretendida. Assim, a mudança para 40/26 não é um movimento expansionista, mas um ajuste necessário para corrigir a defasagem histórica da oferta pública na região, garantir a eficiência da política educacional federal, elevar a matrícula equivalente do IF Sudeste MG e permitir que o campus responda adequadamente ao papel estratégico que a microrregião demanda.

JUSTIFICATIVA ESTRATÉGICA

1. Demanda Reprimida da Microrregião

- Quase 20 mil estudantes na zona direta de abrangência do campus.
- 12.125 estudantes do EF II (público-alvo dos cursos integrados).
- 7.215 estudantes do Ensino Médio (público-alvo dos cursos concomitantes, subsequentes e graduação).
- Processo seletivo 2026: 1.303 inscritos para 360 vagas — demanda muito superior à capacidade atual.



Quase 20 mil estudantes na zona direta de abrangência do campus

Base potencial de demanda reprimida por educação pública fed

Processo Seletivo 2026



1.303 inscritos



360 vagas ofertadas

12.125

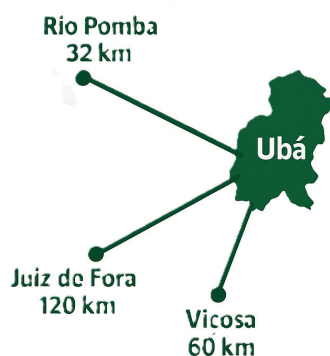
estudantes do Ensino Fundamental II (público-alvo direto dos cursos técnicos integrados ao Ensino Maio)

7.215

estudantes do Ensino Médio (público-alvo dos cursos concomitantes, subsequentes e de graduação)

Demanda 3,6 vezes superior à capacidade atual

Os dados demonstram a existência de demanda social reprimida contínua e estrutural na microrregião de Uba, evidenciando a limitação da tipologia atual do campus frente à procura por educação pública técnica e superior.



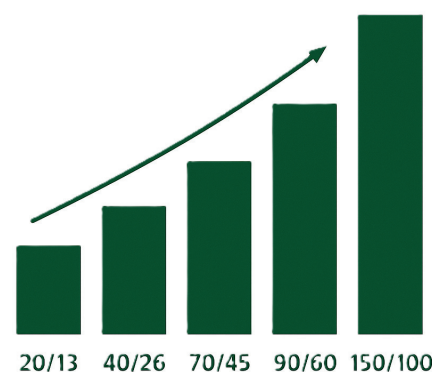
2. Inclusão Social e Necessidade Territorial

- Região apresenta baixa renda per capita e dependência de oferta pública.
- Estudantes vulneráveis: 60% com renda per capita $\leq$ 1 salário mínimo; 51% pretos e pardos.
- Deslocamento até outras cidades é inviável para grande parte das famílias.
- Ampliação melhora diretamente o IDHM – componente educação.

3. Eficiência Institucional e Adequação Legal

- Tipologia atual 20/13 não responde ao potencial territorial, nem à demanda acumulada.
- Tipologia 40/26 é o primeiro passo para estruturar os recursos e para atender a microrregião como, por exemplo, as microrregiões de Barbacena e Muriaé.
- Expansão alinhada à Lei 11.892/2008:
 - $\geq 50\%$ cursos técnicos, com prioridade ao integrado.
 - $\geq 20\%$ formação de professores.
 - $\geq 10\%$ EJA.
- Estratégia fortalece permanência, êxito e matrícula equivalente.

Evolução de Tipologias



JUSTIFICATIVA ESTRATÉGICA

4. . Planejamento Sustentável e Gradual

- Expansão distribuída em etapas 2026–2029 com chegada progressiva de docentes.
- Otimização de infraestrutura com a entrega da nova sede financiada pelo PAC.
- Projeções mostram RAP equilibrada e uso eficiente de recursos.

ETAPAS DO PLANEJAMENTO – CAMPUS AVANÇADO UBÁ



5. Impacto Institucional e Regional

- Correção de defasagem histórica na oferta pública da microrregião.
- Ampliação da verticalização: FIC → Técnico → Licenciatura/Graduação.
- Fortalecimento da imagem institucional e aumento da matrícula equivalente.
- Responde ao papel federal: educação inclusiva, pública e de qualidade.

PESQUISA DE OFERTA DE CURSO - 2025

Graduação

- 942 respostas totais.
- 583 estudantes do Ensino Médio de Ubá (público-alvo direto).
- Amostra com nível de confiança > 99% e margem de erro $\pm 1\%$.
- 90,2% manifestaram intenção de cursar graduação.

Principais Resultados – Graduação

Top interesses livres (questão discursiva)

Medicina (13,9%)

Direito (13,2%)

TI – Computação, Eng. da Computação, ADS (9,1%)

Psicologia (7,2%)

Administração (5,3%)

Medicina Veterinária (4,9%)

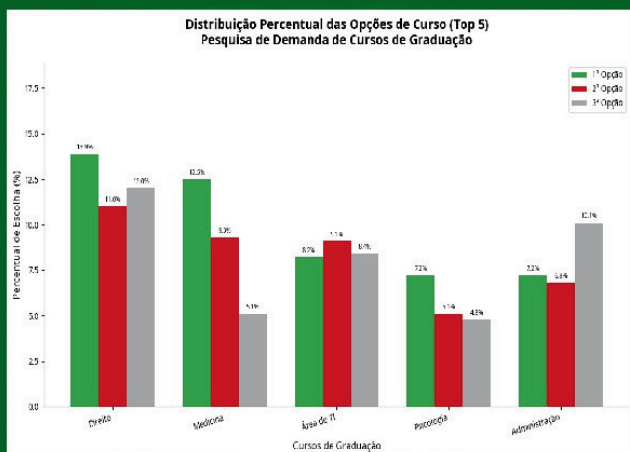
Educação Física (4,9%)

Top escolhas entre 62 cursos listados

1ª opção **Direito**
13,9%

2ª opção **Medicina**
12,5%

3ª opção **TI**
8,2%



Cursos das áreas de Direito, Saúde, Tecnologia da Informação e Gestão sempre em destaque na procura da comunidade da microrregião.

Interesse por áreas específicas

61,6% fariam Engenharia
(Civil, Computação e Mecânica em destaque)

42,4 % fariam Licenciatura

(Pedagogia e Educação Física lideram)

Interesse por áreas específicas

61,6% fariam Engenharia (Civil, Computação e Mecânica)

PESQUISA DE OFERTA DE CURSO - 2025

PRINCIPAIS RESULTADOS – CURSOS TÉCNICOS INTEGRADOS

Cursos com maior intenção "Cursaria /
Cursaria com certeza



Informática



Desenvolvimento
de Sistemas



Administração



Veterinária



Gastronomia



Farmácia



Nutrição e
Dietética



Análises
Clínicas



Análises
Clínicas



Enfermagem

❖ Cursos Técnicos Integrados

- 412 respostas totais.
- 281 estudantes do 8º e 9º ano de Ubá (público-alvo direto).
- Confiança prevista: 90% • Margem de erro $\pm 5\%$ (pesquisa em andamento).

❖ Pós-graduação

- 299 respostas totais.
- Uso orientativo (não vinculante à criação de vagas).

PRINCIPAIS RESULTADOS – PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

Áreas mais procuradas



Educação
e Docência
41,1%



Tecnologias
Digitais
29,8%

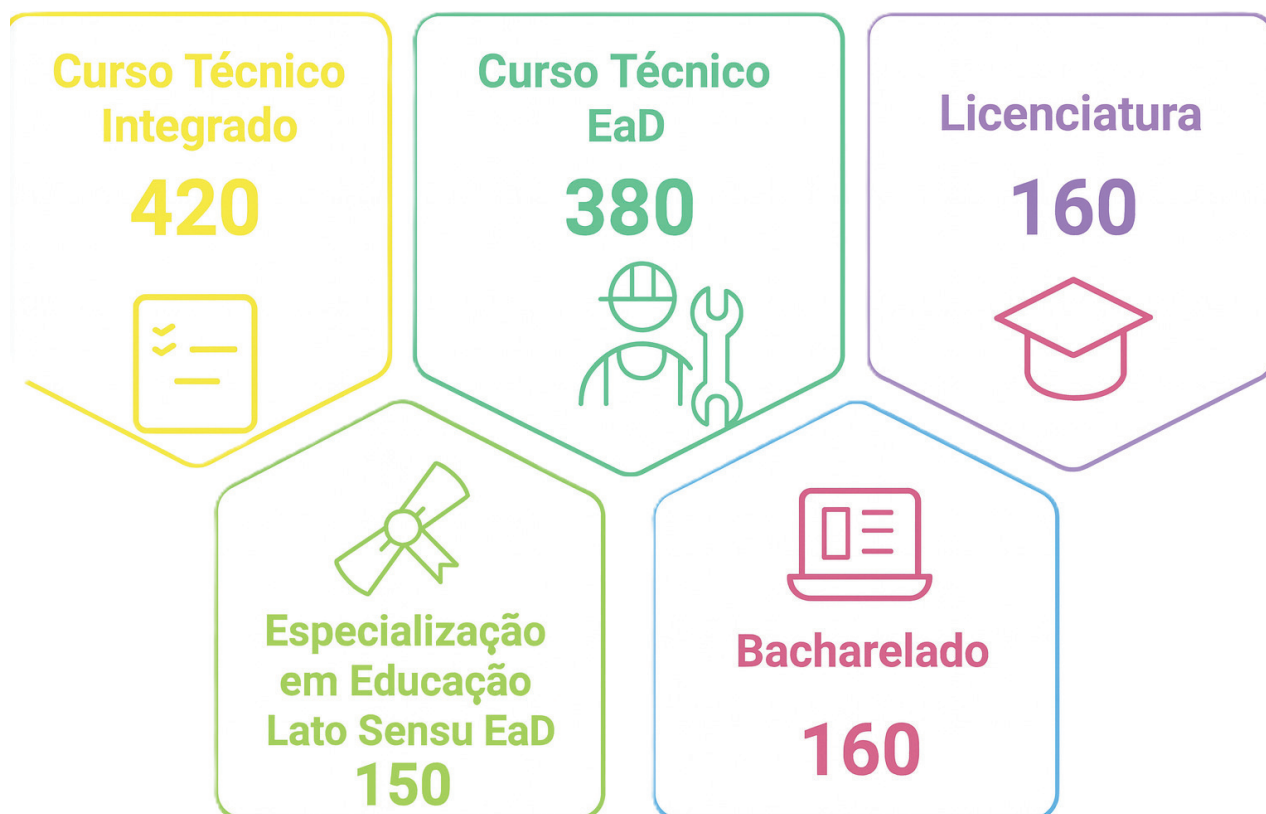
Direitos
Humanos e
Inclusão
24,4%

Demais áreas
dispersas em
pequenas
proporções.

PLANEJAMENTO DE MATRÍCULAS

• Evolução de Vagas por Etapas

-  Curso Técnico Integrado – 420 matrículas
 - Cursos Planejados: Administração (início 2026); Informática (início 2026); Análises Clínicas (Curso planejado para 2028), e; Curso adicional conforme demanda POCV (curso planejado para 2029)
 - Contribui decisivamente para os percentuais legais (mín. 50% para cursos técnicos).
-  Curso Técnico EaD – 380 matrículas
 - Cursos em Andamento: Administração; Desenvolvimento de Sistemas, e; Marketing
 - Alta procura historicamente comprovada
-  Licenciatura – 160 matrículas
 - Curso Planejado: Licenciatura em Pedagogia (início 2027)
 - Contribui para o cumprimento da Lei 11.892/2008 (mín. 20% em formação de professores).

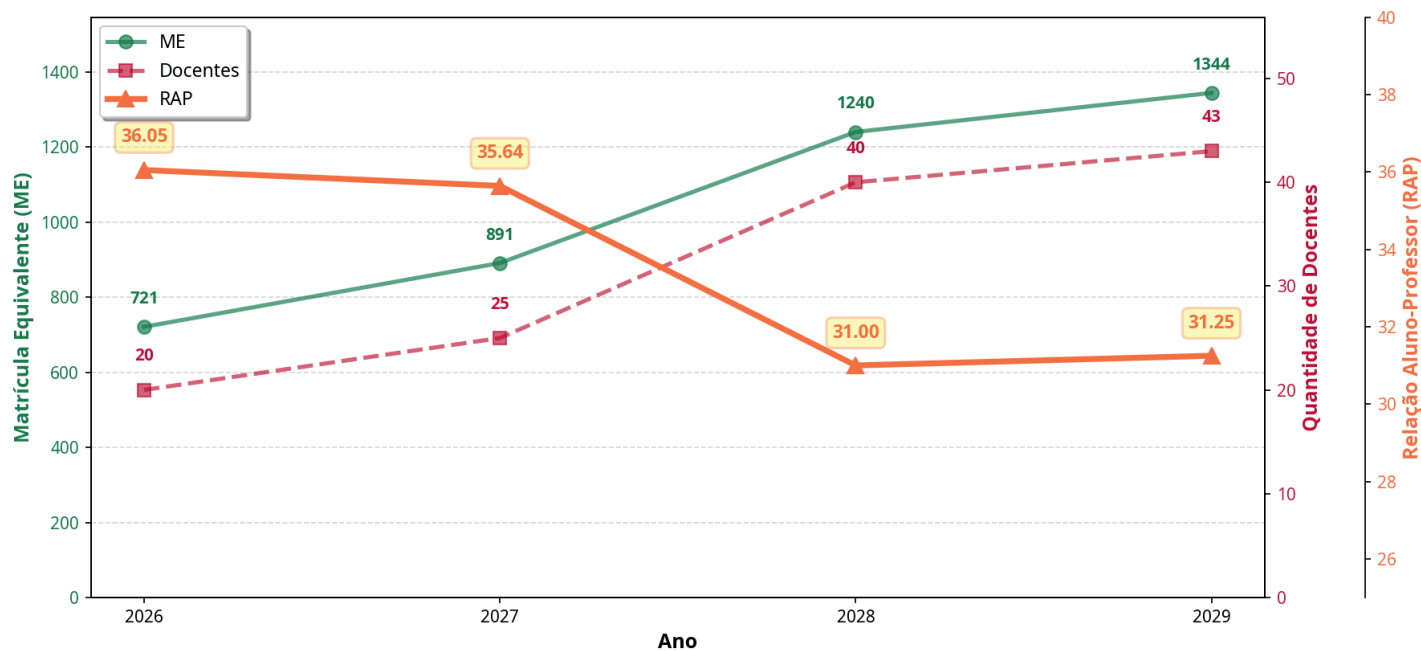


-  Especialização em Educação Lato Sensu EaD – 150 matrículas
 - Curso em Andamento: Tecnologias Digitais Aplicadas à Educação
 - Contribui para o cumprimento da Lei 11.892/2008 (mín. 20% em formação de professores).
-  Bacharelado – 160 matrículas
 - Atende demandas identificadas nas pesquisas aplicadas com estudantes do Ensino Médio.
 - Curso Planejado: Bacharelado em Administração (início em 2028)

PRINCIPAIS INDICADORES DE ENSINO

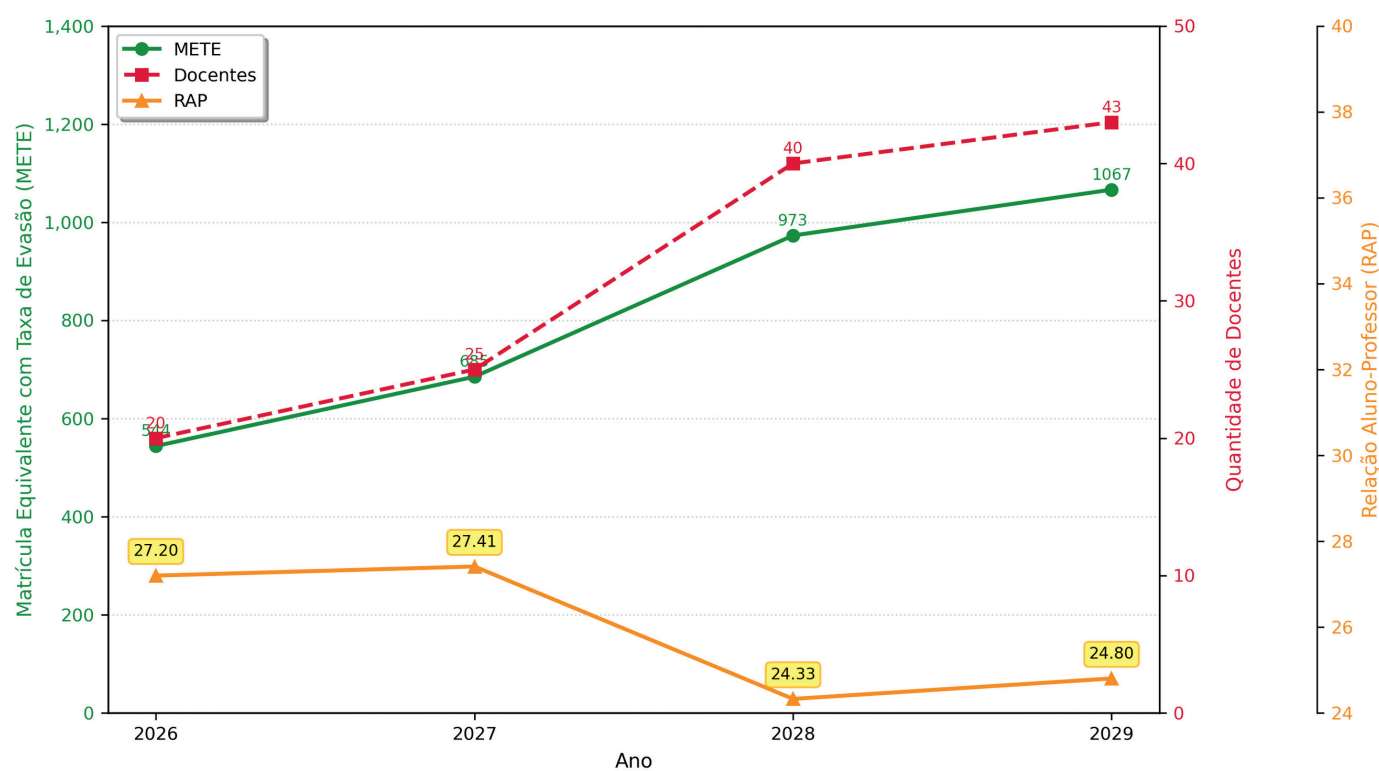
- Relação Aluno-Professor (RAP) sem taxa de evasão.

Evolução da Matrícula Equivalente (ME), Docentes e RAP (2026-2029)



- Relação Aluno-Professor (RAP) com taxa de evasão*.

Evolução da Matrícula Equivalente com Taxa de Evasão (METE), Docentes e RAP (2026-2029)



*Foi utilizada a maior taxa de evasão do IF Sudeste MG para cada modalidade como forma de prever o pior cenário

PRINCIPAIS INDICADORES DE PESSOAL

• Carga Horária Docente e suas áreas 2026



• Carga Horária Docente e suas áreas 2029



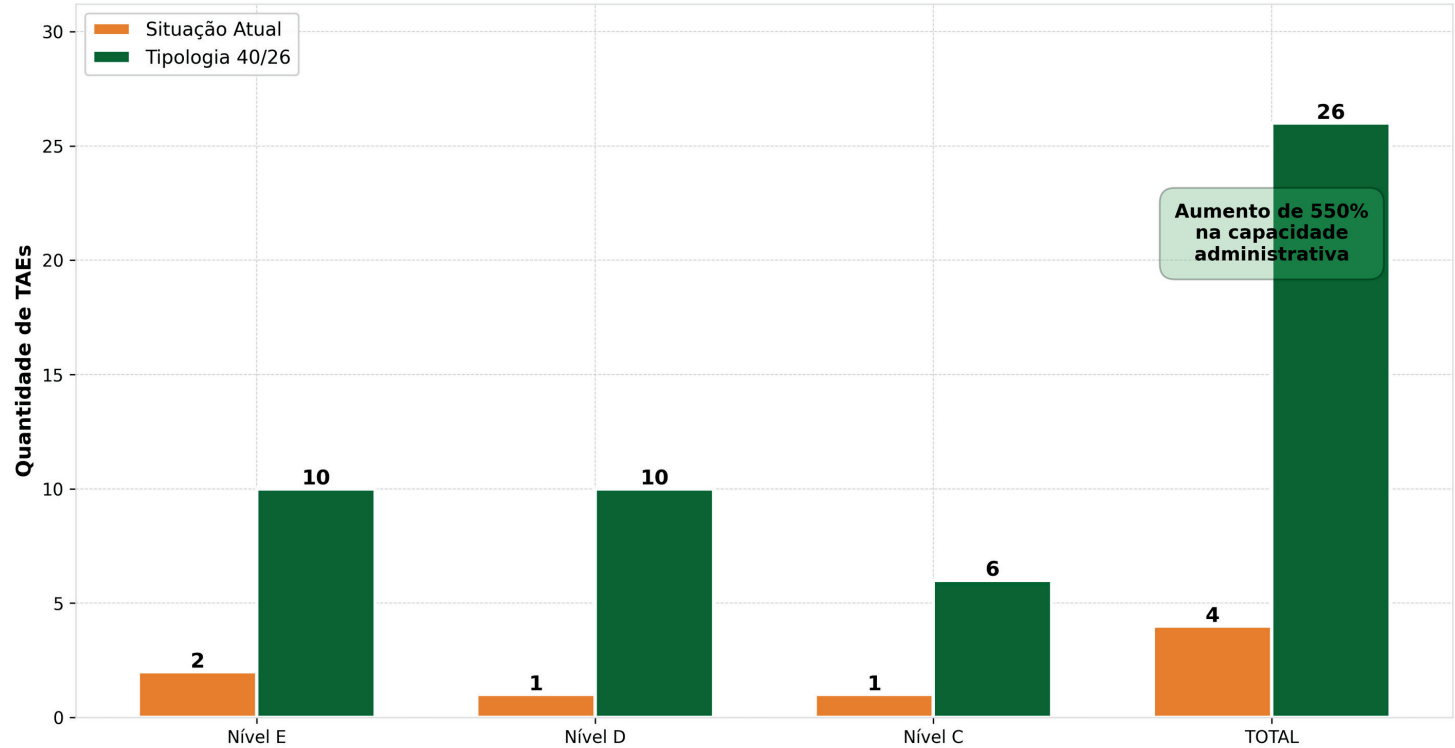
PRINCIPAIS INDICADORES DE PESSOAL

- Evolução da Carga Horária Docente até 40/26



- Situação atual de Técnicos Administrativos em Educação

Comparação: Técnicos Administrativos em Educação (TAEs)
Situação Atual vs Tipologia 40/26



EVOLUÇÃO DA ESTRUTURA FÍSICA

Estrutura Física Atual – (Prédio Provisório) - cessão municipal até 2047



Visão Geral

- O Campus Ubá funciona atualmente em sede provisória, adaptada para garantir o pleno funcionamento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão.
- O espaço atende às demandas essenciais dos cursos técnicos EaD e presenciais em andamento, seguindo padrões mínimos de qualidade e segurança.

Bloco Administrativo

- Organização funcional adequada para o momento atual do campus.

Salas de Aula e Ambientes Pedagógicos

- Conjunto de salas adaptadas para atividades presenciais, reuniões pedagógicas e gravação de conteúdos para EaD.
- Ambientes equipados com TVs 75', computadores e mobiliário escolar padronizado.
- Suporte integrado às atividades dos cursos administração, marketing e informática.

Laboratórios de Informática

- Laboratórios equipados com computadores atualizados para:
 - Aulas práticas.
 - Atividades de informática aplicada.
 - Suporte aos cursos EaD.

Biblioteca / Sala de Estudos

- Sala multifuncional com acervo inicial e espaço de estudo individual e coletivo.

Área de Convivência Interna

EVOLUÇÃO DA ESTRUTURA FÍSICA

Construção da nova estrutura física em andamento - via PAC



Visão Geral da Nova Sede

- Estrutura projetada para atender 1.270 estudantes.
- Construção financiada pelo PAC, contratada por meio do Edital nº 90064/2025.
- Implantação alinhada aos padrões da Rede Federal de EPT.
- Organização funcional para suportar a expansão para tipologia 40/26.

Bloco Administrativo

- Ambientes amplos e modernizados para:
 - Coordenações e setores pedagógicos.
 - Administração geral e atendimento ao público.
 - Núcleos institucionais (NAPNE, NAI, Assistência Estudantil).
- Espaços desenhados para fluxo eficiente de trabalho e transparência no atendimento.

Biblioteca Moderna

- Estrutura integrada com:
 - Acervo físico e digital.
 - Salas de estudo individual e coletivo.
 - Ambientes para orientação pedagógica e apoio à pesquisa.
- Foco na aprendizagem ativa e no desenvolvimento acadêmico.

Ambientes Didáticos e Laboratórios

- 16 salas didático-pedagógicas, incluindo:
 - Laboratórios de Informática.
 - Laboratórios multiuso.
 - Ambientes para cursos de gestão e metodologias ativas.
- Suporte à expansão das modalidades presencial, EaD e integrada.

Área de Convivência

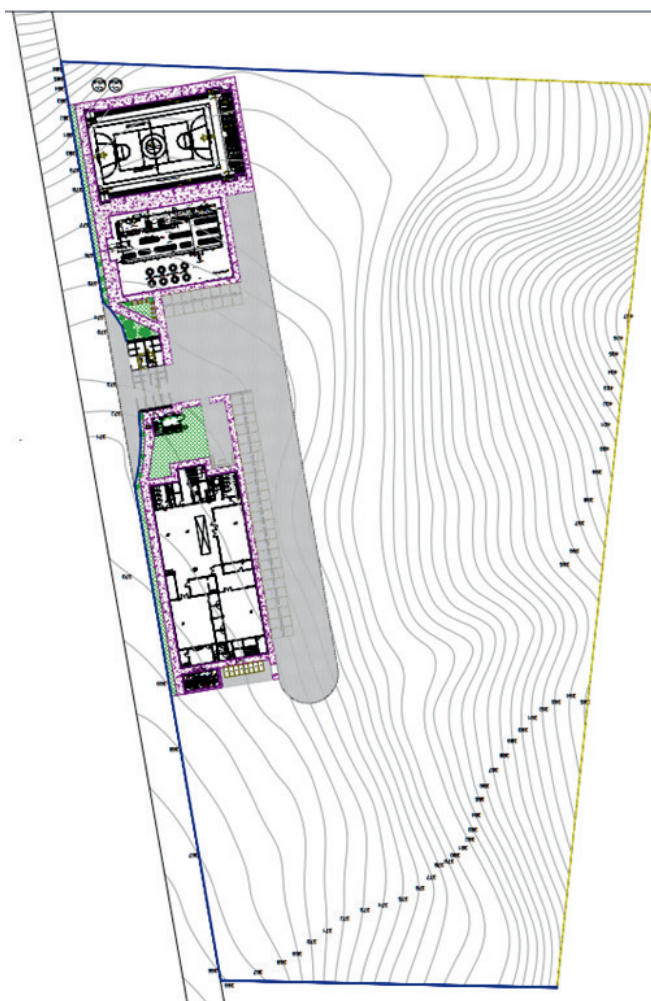
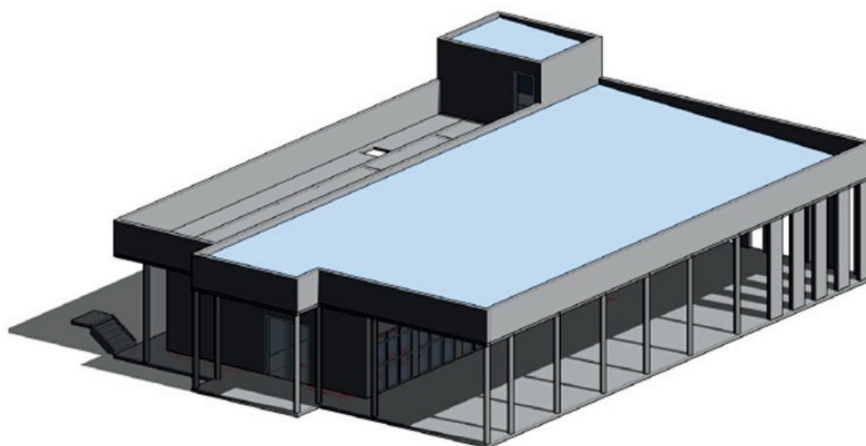
- Espaço amplo e projetado para:
 - Integração estudantil.
 - Permanência e bem-estar.
 - Ações de extensão e eventos acadêmicos.
- Elemento essencial para políticas de permanência e êxito.

EVOLUÇÃO DA ESTRUTURA FÍSICA

Construção da nova estrutura física em andamento - via PAC

Refeitório com 96 Lugares

- Espaço fundamental para a assistência estudantil.
- Planejado para atender estudantes dos cursos integrados e cursos de jornada ampliada.
- Contribui diretamente para:
 - Redução da evasão.
 - Permanência.
 - Igualdade de acesso.



Quadra Poliesportiva Coberta

- Estrutura completa para:
 - Atividades curriculares dos cursos integrados.
 - Práticas esportivas.
 - Eventos escolares e comunitários.
- Atende demandas pedagógicas e sociais da microrregião.

Implantação no Terreno

- Layout funcional composto por:
 - Bloco principal.
 - Restaurante universitário.
 - Quadra poliesportiva.
 - Áreas de convivência externa e circulação segura.
- Projeto prioriza mobilidade, iluminação natural e sustentabilidade.

Síntese Final

A nova sede do Campus Ubá não apenas suporta, mas torna viável toda a expansão planejada (2026–2029), oferecendo infraestrutura completa, moderna e alinhada à missão da Rede Federal. Trata-se de um investimento estratégico que garante:

- Eficiência acadêmica,
- Conforto e segurança,
- Aumento da permanência,
- Capacidade de expansão,
- Atendimento às diretrizes da SETEC/MEC.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A consolidação do Campus Ubá como unidade plena da Rede Federal, na tipologia 40 docentes e 26 técnico-administrativos, não constitui apenas uma aspiração institucional — trata-se de uma exigência técnica, fundamentada em dados consistentes, parâmetros normativos e evidências claras de demanda educacional reprimida na microrregião. Os elementos apresentados ao longo deste relatório demonstram que o campus já superou, em alcance social, maturidade organizacional e capacidade acadêmica, o estágio de um campus avançado, posicionando-se naturalmente como polo estratégico para o desenvolvimento regional.

A microrregião de Ubá apresenta um dos maiores potenciais educacionais e socioeconômicos ainda não atendidos pela Rede Federal, com mais de 20 mil estudantes da educação básica em sua zona direta de influência, forte presença de setores produtivos e significativo contingente populacional de baixa renda, altamente dependente da oferta pública e gratuita para acesso ao ensino médio técnico e superior. A pesquisa de demanda, conduzida com rigor estatístico e nível de confiança superior a 99%, comprova que a população local deseja e necessita da expansão da oferta pública, especialmente nas áreas de formação técnica integrada, formação de professores e cursos superiores vinculados aos arranjos produtivos locais.

O planejamento apresentado demonstra que a evolução para a tipologia 40/26 foi construída de forma gradual, responsável e alinhada às diretrizes da SETEC, respeitando parâmetros de eficiência institucional, sustentabilidade orçamentária e otimização da infraestrutura já financiada pelo Governo Federal. Cada etapa proposta entre 2026 e 2029 foi estruturada para garantir equilíbrio entre vagas docentes, suporte técnico-administrativo, capacidade física instalada e ampliação progressiva da matrícula equivalente — indicador fundamental para a matriz orçamentária da Rede Federal.

Além disso, a construção da nova sede, já licitada com recursos do PAC, reafirma o compromisso concreto do IF Sudeste MG e do Governo Federal com a consolidação do campus. A nova infraestrutura não apenas viabiliza, mas exige uma estrutura de pessoal compatível com a dimensão e a função social atribuídas à unidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Somado a isso, o quadro atual de TAEs — extremamente reduzido — evidencia que a mudança de tipologia é essencial também para garantir segurança acadêmica, operacional e administrativa. A expansão planejada corrige distorções históricas, garante atendimento às políticas de permanência e êxito e proporciona suporte adequado aos cursos integrados, cuja jornada ampliada demanda presença contínua de equipes pedagógicas, administrativas e de assistência estudantil.

Portanto, o conjunto das evidências confirma que a migração imediata para a tipologia 40/26 não é apenas viável — é necessária e urgente. A manutenção do campus na tipologia 20/13 representa risco de subutilização da nova infraestrutura, limitação na ampliação da oferta e, sobretudo, perda de impacto social em uma região que depende da educação pública para romper ciclos de desigualdade.

Com base em todo o exposto, o Campus Ubá demonstra:

- demanda comprovada, acima da capacidade atual;
- planejamento sólido, escalonado e sustentável;
- infraestrutura garantida e financiada;
- impacto social expressivo e crescente;
- eficiência institucional mensurável, com evolução da matrícula equivalente e RAP dentro dos parâmetros federais;
- aderência plena às metas do PNE, à Lei 11.892/2008 e às diretrizes da SETEC.

Diante desse cenário, a mudança da tipologia representa não apenas o reconhecimento de um campus que amadureceu — mas um passo estratégico para que a política pública federal cumpra integralmente seu papel na região de Ubá. A expansão planejada não demanda rupturas nem improvisos; ao contrário, ela nasce de um projeto técnico, criterioso e amplamente fundamentado.

O Campus Ubá está pronto.

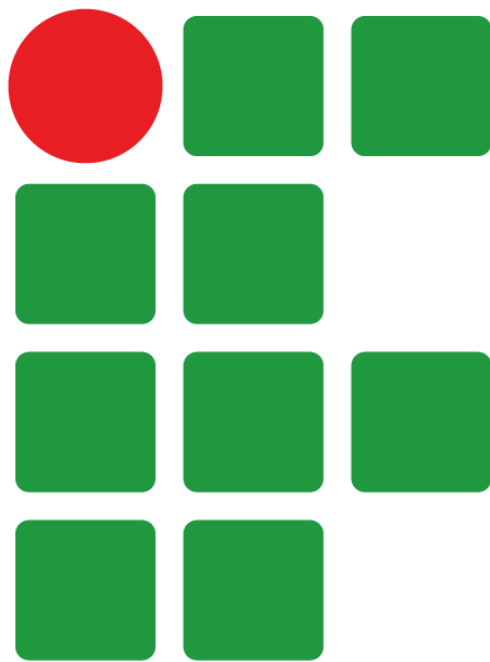
A microrregião demanda.

A política pública recomenda.

E o país ganha quando a educação avança.

Nuno Álvares Felizardo Júnior

Diretor-Geral
Campus Ubá - IF Sudeste MG



**INSTITUTO
FEDERAL**

Sudeste de
Minas Gerais

Campus
Ubá